

## ANJOS DA GUARDA

Lugar, decoração, flores, bebidas, música, doces, vestido, convites... A preparação de uma festa de casamento exige uma lista com tantos itens que o simples fato de pensar no assunto é capaz de enlouquecer uma noiva. O processo até o grande dia seria pura aflição não fosse o trabalho dos assessores de eventos. Acostumados a organizar festas, realizar sonhos, contratar pessoal qualificado e, acima de tudo, conduzir tudo com calma e cuidado, esses profissionais acabam se tornando verdadeiros anjos da guarda das noivas. E muitas vezes ultrapassam o limite do puramente profissional se tornando amigos, confidentes e até psicólogos dos clientes que, invariavelmente, estão à flor da pele na hora H. Conheça, a seguir, a história e os cases de sucesso dos principais assessores de eventos de São Paulo que, em comum, além do talento para realizar festas inesquecíveis, têm a confiança em seu trabalho como premissas.

## SYLVIA QUEIROZ

Nome conhecido desde o final da década de 70, Sylvia Queiroz foi mais uma profissional que se rendeu aos encantos das festas sociais. Ela aliou sua expertise profissional ao entusiasmo da filha, Tatiana, graduada em turismo em 2004. “Como eu já tinha sido mordida pelo ‘bichinho dos fanáticos por organizar festas’ desde os 15 anos, nunca consigo me desligar, tanto no escritório quanto em casa”, lembra Sylvia.

Um dos diferenciais é o fato de só realizar um evento por data, o que garante um serviço personalizado e com dedicação exclusiva. “Sou muito honesta e só prometo entregar o que é possível, o que faz com que sejamos reconhecidas pela total transparência”, diz ela.

Sylvia garante que é impossível não se envolver emocionalmente. “Cada trabalho vai tomando um caminho pessoal e a relação é mais carinhosa do que simplesmente atender a um cliente”. Com um instinto profissional raro, Sylvia procura, no entanto, alertar suas meninas quanto ao estresse que, quase sempre, toma conta das noivas. “Sabemos que a data é única, mas infelizmente não dispomos das tais varinhas mágicas a que algumas pessoas se referem. Podemos sim ser ‘madrinhas’ no sentido mais carinhoso possível, mas infelizmente não somos fadas”.

**Sylvia Queiroz: rua Araguari 817, Cj. 83, Moema  
11 2309-6711 • 9582-2182 • [www.sylviaqueiroz.com.br](http://www.sylviaqueiroz.com.br)**

